

REQUERIMENTO Nº _____/2016

(Do Sr. VALTENIR PEREIRA)

Requer a convocação do Ministro da Fazenda, Sr. Henrique Meirelles, para prestar informações sobre a relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos, bem como sobre as ações do Governo que garantam o equilíbrio econômico-financeiro do setor lotérico, propiciando justa e digna remuneração pelos serviços prestados, sobretudo as tarifas bancárias e as comissões de jogos e, ainda, sobre a aplicação transparente dos recursos do Fundo para Desenvolvimento das Loterias.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja **convocado** o senhor **Henrique Meirelles**, Excelentíssimo Ministro da Fazenda, para prestar informações sobre a relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos, bem como sobre as ações do Governo que garantam o equilíbrio econômico-financeiro do setor lotérico, propiciando justa e digna remuneração pelos serviços prestados, sobretudo as tarifas bancárias e as comissões de jogos e, ainda, sobre a aplicação transparente dos recursos do Fundo para Desenvolvimento das Loterias.

JUSTIFICATIVA

Em 29/06/2016 foi realizada Audiência Pública conjunta com a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - CFFC, a Comissão de Finanças e Tributação - CFT e a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços - CEDEICS, no Auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, ocasião em que teve a participação de cerca de 1.500 Lotéricos.

Na oportunidade foram debatidos o reajuste e a recomposição das tarifas pagas pela Caixa Econômica Federal (CEF) à título de contraprestação pelos serviços prestados pelos lotéricos na atividade bancária de recebimento de apostas de jogos, tarifas públicas e impostos e pagamentos de benefícios sociais, abertura de poupanças e contas correntes, dentre outros.

Por ocasião dos debates sobre a defasagem das tarifas e a necessidade premente de recomposição dos valores que a Caixa Econômica Federal paga à título de contraprestação dos serviços prestados pelos agentes lotéricos, foi apresentado estudo abrangendo o período de 2004 a 2016 que demonstra que o salário mínimo, nesse lapso temporal, teve uma variação de 338,46% e que o Índice Geral de Preço de Mercado – IGPM atingiu 118,29%, enquanto que a recomposição média da remuneração das tarifas dos lotéricos alcançou menos de 58% no período.

Nessa estratégia de aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos, é oportuno exemplificar os insumos operacionais imprescindíveis que impactam consideravelmente a atividade desenvolvida pelas Agências Lotéricas, tais como: mão de obra de trabalhadores formalmente contratados via CTPS, energia elétrica, transporte de valores, segurança privada, dentre outros.

É oportuno realçar que as Agências Lotéricas são responsáveis direto pela execução de parte considerável das transações bancárias no Brasil (cerca de 44%), envolvendo: pagamentos de Benefícios Sociais (política pública de transferência de renda – bolsa família, cartão cidadão, PIS, FGTS, seguro desemprego), recebimentos de impostos e de diversas tarifas públicas e de jogos de apostas, abertura de poupança e conta corrente (inclusão bancária), dentre outros.

Para ser mais preciso, as Agências Lotéricas se apresentam como verdadeiros “bancos públicos” de pequeno porte, com importante capacidade de multiplicação das funções da atividade bancária que atende a população de baixa renda, constituindo-se em “pequenas agências da Caixa Econômica Federal”, garantindo capilaridade e alcançando lugares onde jamais uma agência bancária da Caixa ou do Banco do Brasil ou de Bancos

Comerciais chegariam (periferia das grandes cidades, distritos, subúrbios, pequenas comunidades, etc.).

É bom lembrar que as lotéricas são verdadeiros **"Bancos da Cidadania"**, posto que a atividade bancária das agências tem cunho fundamentalmente social, vez que hoje, no atual estágio tecnológico que a sociedade atravessa, ninguém consegue viver sem os serviços bancários.

À guisa de ilustração, seguem alguns temas considerados de relevância para constar na pauta da Audiência Pública:

- a)** Recomposição imediata das tarifas defasadas;
- b)** Aditamento contratual com previsão de repactuação anual dos valores dos serviços, com base em indicadores econômicos e custos correntes efetivos;
- c)** Responsabilização da Caixa Econômica Federal pelos custos de transporte de valores (carro forte);
- d)** Seguro de valores para as Casas Lotéricas;
- e)** Criação de critérios claros, previstos em Portaria, para os reajustes dos preços das Loterias Caixa, junto ao Ministério da Fazenda;
- f)** Repasse de todas as comissões de jogos *on line* referentes as apostas já realizadas e vindouras, na *Internet Banking Caixa* ou em qualquer outro sistema a ser implantado pela Caixa futuramente;
- g)** Reavaliação do Fundo para Desenvolvimento das Loterias;
- h)** Adequação da natureza jurídica do contrato de permissão;
- i)** Possibilidade ilimitada de venda/transferência da permissão, com base na análise da capacidade econômica do adquirente, sem pagamento de taxas.

Cumprir registrar que na audiência realizada no dia 29/06/16, ficou consignado que, em 30 (trinta) dias, a CEF daria uma resposta formal às reivindicações dos lotéricos, porém, nada ocorreu.

Para tratar da questão, chegou-se, inclusive, a ser marcada reunião para o dia 03/08/16, às 9h00, com o Presidente da CEF, Senhor Gilberto Ochhio,

porém, por intransigência, insensibilidade política e desprezo pela classe dos lotéricos, o Presidente daquela instituição se recusou a receber uma comissão de 10 (dez) pessoas, alegando “falta de espaço físico”, insistindo em falar apenas com os 5 (cinco) parlamentares presentes e 4 (quatro) representantes da categoria, quando no saguão do prédio encontravam-se presentes quase 50 (cinquenta) lotéricos.

Diante do impasse, a reunião foi cancelada, restando-nos fazer a presente solicitação como ato derradeiro para a solução do problema que se arrasta há 8 (oito) anos, pois, se o Presidente da CEF age com soberba e não dá solução para um assunto que é da sua órbita, então só resta apelar para o seu “chefe”, no caso o Ministro da Fazenda.

Assim, faz-se necessário a realização da audiência pública aqui requerida, de modo a possibilitar a construção de estratégias de aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos, com a finalidade de implementar ações que busquem garantir o equilíbrio e os interesses dos contratantes e da remuneração justa e digna das tarifas bancárias e comissões de jogos, bem como avaliação do Fundo para Desenvolvimento das Loterias e a adequação da natureza jurídica do contrato dos serviços lotéricos.

Ao ensejo, solicitamos que, ao fazer a convocação, seja facultado ao Excelentíssimo Ministro da Fazenda trazer junto consigo para participar da audiência pública, o Presidente da Caixa Econômica Federal, Senhor Gilberto Ochhio.

Isto posto, em razão da importância da matéria e da urgência na solução do problema que pode causar a falência de inúmeras casas lotéricas, contamos com o inestimável apoio dos nobres pares desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle para a aprovação deste requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, Senhor Henrique Meirelles.

Brasília-DF, em 03 de agosto de 2016.

Deputado **VALTENIR PEREIRA**